



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
2º período letivo de 2024



Disciplina:

HH768 A – Tópicos Especiais em História LXVIII
"História e Cinema: O cinema brasileiro moderno e o experimentalismo filmico superoitista"

Docente: Prof. Dr. Gabriel Ferreira Zacarias

PED responsável: Prof. Doutorando Iago Talys Silva Luz

Oferta: Terças-feiras das 14h às 18h.

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as relações entre História e Cinema, fornecendo habilidades básicas para a análise crítica de filmes como fontes de pesquisa e aprofundando na história do cinema brasileiro. Nesse sentido, objetivamos compreender as relações teórico-metodológicas entre os conceitos de história, cinema e filme; discutir metodologias de análise fílmica; analisar o processo histórico do cinema no mundo ocidental e pensar historicamente, em torno da potência e lugar dos experimentalismos fílmicos, as perspectivas em torno do cinema brasileiro.

Programa:

1. O cinema como objeto de estudo da História.

- Esta unidade será dedicada ao estudo sobre as relações entre História e Cinema, nesse sentido abordaremos a apropriação do cinema como fonte de pesquisa histórica, bem como discutiremos métodos e conceitos básicos para análise fílmica e seus usos para as reflexões historiográficas.

2. O cinema brasileiro moderno e seus desdobramentos.

- Na segunda unidade, nos voltamos a história do cinema brasileiro, de maneira mais precisa, estudaremos os debates em torno da fazer cinematográfico brasileiro entre os anos 1960 e 1980, capitaneando as discussões às relações entre o Cinema novo e o Marginal, enquanto arquétipos da ideia de cinema brasileiro moderno.

3. O *SuperOutro*: um estudo de experimentalismos fílmicos com o Super-8.

- Por fim, a última unidade será enfocada no espectro de produção superoitista, buscando apresentar a história da câmera Super-8, como esta é apropriada por uma juventude dos anos 1970 e 1980, como instrumento de transgressão moderna. Assim como, pensando através da análise de textos e dos próprios filmes, o lugar desta produção cinematográfica no Brasil.

Bibliografia:

VALIM, Alexandre Busko. História e cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 283-300.

FERRO, Marc. O filme: uma contra-análise da sociedade. In: _____. *Cinema e história*. São Paulo: Paz e Terra, 2010. p. 25-47.

BORDWELL, David. Estudos de cinema hoje e as vicissitudes da grande teoria. In: RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). *Teoria contemporânea do cinema*. v. I. Pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: Editora Senac, 2005. p. 25-70.

VASCONCELLOS, Jorge. A taxionomia deleuziana do cinema. In: _____. *Deleuze e o cinema*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2006. p. 47-138.

DELEUZE, Gilles. Montagem. In: _____. *Cinema I: a imagem-movimento*. São Paulo: Editora 34, 2018. p. 55-93.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. Instrumentos e técnicas de análise. In: _____. *A análise do filme*. Lisboa: Texto & Grafia, 2004. p. 43-82.

CHION, Michel. A cena audiovisual. In: _____. *A audiovisualização: som e imagem no cinema*. [S.I.]: Texto & Grafia, 2011.

ELLSWORTH, Elizabeth. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema, uma coisa de educação também. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 07-76.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Infernos? In: _____. *Sobrevivência dos vaga-lumes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 11-43.

HOBSBAWM, Eric J. O caubói americano: um mito internacional? In: _____. *Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

BURCH, Noël. *Práxis do Cinema*. 1º Ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MULVEY, Laura. "Visual Pleasure and Narrative Cinema." *Screen*, v. 16, n. 3, p. 6-27, Autumn 1975.

RAMOS, Alcides Freire. Apontamentos em torno do Cinema Marginal e do Cinema Novo. In: CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar (Org.). *História, cinema e outras imagens juvenis*. Teresina: Cancioneiro, 2022. p. 67-76.

MONTEIRO, Jaislan Honório. Os vários caminhos do cinema: cinemanovistas, marginais e a redefinição da sintaxe cinematográfica. In: CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar (Org.). *História, cinema e outras imagens juvenis*. Teresina: Cancioneiro, 2022. P. 77-94.

_____. O outro lado da margem: juventude, novas tecnologias e experimentalismo fílmico. In: _____. *Arte como experiência: cinema, intertextualidade e produção de sentidos*. Teresina: EDUFPI, 2017. p. 107-159.

MACHADO JÚNIOR, Rubens. *Contribuições para uma história do cinema experimental brasileiro: momentos obscuros, desafio crítico*. 1. ed. São Paulo: Cine Brasil Experimental, 2020. v. 1. 97p.

_____. O Pátio e o cinema experimental no Brasil: apontamentos para uma história das vanguardas cinematográficas. In: CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar (org.). *História, cinema e outras imagens juvenis*. Teresina: EDUFPI, 2009. p. 11-24.

LIMA, Frederico Osanan Amorim. *É que Glauber acha feio o que não é espelho: a invenção do cinema brasileiro moderno e configuração do debate sobre o ser cinema nacional*. 2012. 237 f. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, 2012.

NAZÁRIO, Luiz. *À margem do Cinema*. São Paulo: Nova Stella, 1986.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

_____. *Cinema Brasileiro Moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

_____. *Deus e o Diabo na Terra do Sol: as figuras da revolução*. In: _____. *Sertão mar: Glauber Rocha e a estética da fome*. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 85-143.

BRITO, Fábio Leonardo Castelo Branco. *Torquato Neto e seus contemporâneos: vivências juvenis, experimentalismos e guerrilha semântica*. Curitiba: Prismas, 2016.

_____. A “Beleza do Morto” ou um contra-inventário da cultura brasileira: experiências visuais do Nordeste em Inventários de um feudalismo cultural nordestino (1978) de Jomard Muniz de Britto. In: MORAIS, Marluce Lima de; SILVA, Jaison Castro (Org.). *História, cultura visual e visualidades*. Teresina: IFPI; FAPEPI, 2020. p. 107-126.

CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar. Entre o corpo-militante-partidário e o corpo-transbunde-libertário: as vanguardas dos anos sessenta como signos da pós-modernidade brasileira. *História Unisinos*, [S.I.], v. 9, nº 3, 2005.

LUZ, I. T. S.; BRITO, F. L. C. "Casa-grande de detenção da cultura": Dissensões entre Jomard Muniz de Britto e Gilberto Freyre, no Recife de 1960-1970. *História e Cultura*, v. 11, p. 56-75, 2022.

Observações:

O atendimento aos alunos se dará por meio de agendamento pelo e-mail: i168674@dac.unicamp.br

Avaliação:

A avaliação se dará por meio da produção de um *paper*, relacionando a bibliografia proposta e os debates em sala, com a análise de uma produção filmica.